

SEXUALIDADE DA MULHER DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Marina Fiorelli Morgado, Mariana Pereira Cardoso, Aline Cristina Dias de Oliveira,
Alessandro Gabriel Macedo Veiga, e-mail: marinmf909@gmail.com

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma das doenças mais prevalentes entre as mulheres em todo o mundo representando um desafio significativo não apenas para a saúde física, mas também para o bem-estar emocional e psicológico das pacientes. Entre os diversos aspectos afetados pelo diagnóstico e tratamento do câncer de mama, a sexualidade é um dos mais delicados e, muitas vezes, negligenciados. A sexualidade da paciente oncológica abrange uma ampla gama de questões, incluindo a imagem corporal, a autoestima, a função sexual e a intimidade nas relações. **Objetivo:** Compreender e orientar sobre a sexualidade da paciente oncológica. **Método:** Revisão integrativa da literatura baseada no levantamento de dados das seguintes bases de dados: Google Acadêmico, LILACS, MEDLINE e SciELO. As buscas ocorreram entre 14/02/2023 a 01/03/2023. Critérios de inclusão: artigos selecionados nos últimos cinco anos (2018 a 2023), estudos com pacientes oncológicos, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Critérios de exclusão: artigos que não se relacionam com o tema e com as palavras-chaves. **Resultados e discussão:** Evidenciou-se que no âmbito psicológico a análise do impacto no desejo sexual demonstra que a mastectomia total ou parcial influencia diretamente na autoestima e autoimagem da paciente causando ansiedade, depressão, medo da morte, fadiga, e dificuldades em atingir o orgasmo, além disso, o medo da rejeição do parceiro cria barreiras para o envolvimento no relacionamento desencadeando uma série de desafios emocionais. Já nas mudanças biológicas e hormonais decorrentes dos tratamentos quimioterápicos ou radioterápicos que podem induzir a menopausa precoce alterando os níveis hormonais desencadeando um desequilíbrio do sistema sexual e reprodutivo levando a inúmeros efeitos colaterais como atrofia vulvovaginal, dispareunia, irritação vaginal, inibição do desejo, inibição da lubrificação, alopecia, e dor ou sangramento durante o ato, impactando negativamente a sexualidade e a qualidade de vida. **Considerações finais:** Conclui-se que o câncer, em geral, e principalmente o de mama, trazem impactos não apenas físicos, mas também psicológicos, comportamentais e espirituais à paciente. Das diversas alterações, as relacionadas à sexualidade da mulher são altamente prejudicadas, levando a quadros de ansiedade e depressão, o que pode ocasionar dificuldades em estabelecer conexões emocionais com os parceiros, fazendo com que a mulher se sinta menos desejável e afetando sua autoestima. É visível a importância do profissional de saúde, principalmente da enfermagem, em realizar um atendimento holístico e humanizado, acolhendo a paciente em todas as fases do diagnóstico, tratamento, alta e seguimento, oferecendo apoio psicológico, informações claras e a possibilidade de expressar suas preocupações e medos sem tabus e julgamentos. Ressalta-se também a importância do cuidado centrado no paciente, para que ele e seus familiares participem das decisões que envolvem sua saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Paciente. Oncologia. Sexualidade. Autoimagem.